

## **Índice de adiposidade e avaliação histológica do tecido adiposo em camundongos tratados com açai (Euterpe oleracea Mart.)**

MAYARA MEDEIROS DE FREITAS CARVALHO (Autor), Nara Nunes Lage (Co-Autor), Wanderson Geraldo de Lima (Co-Autor), Marcelo Eustáquio Silva (Orientador), Joyce Ferreira da Costa Guerra (Co-Orientador), Maria Lucia Pedrosa (Orientador)

O Açai (Euterpe oleracea Mart.), uma fruta típica da região amazônica, é considerado um alimento funcional devido ao seu alto teor de polifenóis, possui alta capacidade antioxidante e potencial atividade antiinflamatória. Essas características foram consideradas promissoras para prevenir as alterações desencadeadas pela dieta hiperlipídica e consequentes alterações no tecido adiposo em modelos de obesidade. Este estudo investigou os efeitos do tratamento açai sobre alterações histológicas no tecido adiposo em camundongos alimentados com dieta controle ou hiperlipídica. Foram utilizados trinta e dois camundongos machos swiss, que foram divididos em grupos Controle (C) e Hiperlipídica (HF) que receberam dieta padrão (AIN93) e dieta hiperlipídica (32% de banha e 1% de colesterol), respectivamente. Após seis semanas os grupos foram subdivididos em C e CA, e em HF e HFA. Os grupos CA e HFA receberam diariamente uma dose de 3g de açai por kg de peso corporal, via gavagem por mais seis semanas, totalizando 12 semanas experimentais. Foi calculado o índice de adiposidade pela soma dos pesos de tecidos adiposos brancos divididos pelo peso corporal  $\times 100$ . A análise histológica foi realizada pela técnica de H&E. Os dados foram analisados por ANOVA (One-way) seguido pelo teste de Bonferroni ( $p \leq 0,05$ ). O grupo HF apresentou ganho de peso e índice de adiposidade maiores que o grupo C. A ingestão alimentar dos grupos HF e HFA foi menor comparado aos grupos C e CA. Na quantificação da área dos adipócitos observou-se que o grupo CA foi significativamente menor que todos os demais grupos experimentais. Os resultados deste trabalho sugerem que o açai pode atuar reduzindo a área dos adipócitos em camundongos alimentados com dieta padrão. Mais estudos são importantes para elucidar o mecanismo de ação desse fruto no tecido adiposo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto